



Concurso Público para provimento de cargos de
Técnico Judiciário - Área Apoio Especializado
Especialidade Tecnologia da Informação

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'J10', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

00001-0001-0001

P R O V A

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos
Discursiva - Redação

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
 - contém a proposta e o espaço para o rascunho da Prova Discursiva - Redação.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- Ler o que se pede na Prova Discursiva - Redação e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de material transparente de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Em hipótese alguma o rascunho da Prova Discursiva - Redação será corrigido.
- Você deverá transcrever a redação, a tinta, na folha apropriada.
- A duração da prova é de 4 horas e 30 minutos para responder a todas as questões objetivas, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova Discursiva - Redação (rascunho e transcrição).
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Língua Portuguesa**

Atenção: Para responder às questões de números 1 a 7, considere o texto abaixo.

Por mais que se queira, não se consegue fugir ao tema que o secretário-geral da ONU chamou durante a conferência Rio+20, em junho, de "exaustão do sistema econômico e social planetário" – 868 milhões de pessoas que passam fome todos os dias, 1,3 bilhão vivendo abaixo da linha da pobreza, população total de 7 bilhões avançando para 9 bilhões até meados do século, recursos naturais usados em ritmo superior à reposição, "crise de finitude de recursos", impasse na produção de alimentos. Como produzir para mais 2 bilhões de pessoas no atual quadro?

Um dos documentos mais contundentes, divulgado em Nairobi (Quênia) pelo Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnuma), diz que "os sustentáculos da segurança alimentar e da biodiversidade no mundo estão sendo minados". É urgente, por isso, incluir na agricultura e no seu planejamento os serviços prestados pela natureza para avaliar a situação em cada lugar.

Esse documento avalia a situação nas áreas da sobre-pesca, do uso insustentável da água, das práticas agrícolas que degradam o ambiente e propõe novos caminhos – como a estocagem de alimentos de pequenos produtores (para eliminar desperdícios), o uso restrito de fertilizantes e pesticidas, a redução da mecanização. Tudo é fundamental, diz o Pnuma, já que a agricultura provê 90% do consumo mundial de calorias, e a pesca, os outros 10%. Mas, na primeira, a competição pelo uso da água na irrigação, a perda da biodiversidade (com consequências na erosão e desertificação) e os desastres climáticos estão levando a situações insustentáveis. Na pesca, 55% dos estoques estão "plenamente explorados", e parte deles já se encontra esgotada. Os habitats costeiros de espécies, recifes de corais e mangues já se reduziram quase à metade. O aquecimento e a acidificação das águas são causas importantes. Também nas culturas em áreas continentais os problemas são graves.

As recomendações incluem ainda a eliminação dos subsídios à pesca e a criação de impostos pesados para a pesca irregular; na agricultura, a redução de fertilizantes, a proibição do desmatamento e várias práticas para a conservação do solo, da diversidade biológica e da microfauna associada à fertilidade nas culturas.

(Adaptado de: Washington Novaes. **O Estado de S. Paulo**, A2, 2 de novembro de 2012)

1. De acordo com o texto, a questão que finaliza o 1º parágrafo
 - (A) fica sem uma resposta adequada, no que se refere à necessidade de ofertar produtos naturais que sejam suficientes para nutrir uma população prevista de 9 bilhões de pessoas.
 - (B) tem uma resposta nas propostas apresentadas no documento do Pnuma, no sentido de evitar a deterioração do meio ambiente e garantir uma contínua oferta de alimentos em todo o mundo.
 - (C) leva à constatação de que, apesar da exploração insustentável da natureza, superando a capacidade de reposição de seus recursos, será possível alimentar um enorme contingente populacional.
 - (D) justifica plenamente a proposta do secretário-geral da ONU para propiciar o aumento da produção de alimentos, buscando eliminar a fome de milhões de pessoas em todo o mundo.
 - (E) indica que a questão da oferta de alimentos, tanto atual quanto no futuro, tem sido tratada com certo exagero por algumas autoridades, que já puseram em prática medidas de preservação ambiental.

2. O longo segmento introduzido por travessão no 1º parágrafo
 - (A) antecipa o que é assinalado no texto como o *atual quadro*.
 - (B) demonstra o teor de *um dos documentos mais contundentes*.
 - (C) prevê a inclusão, na agricultura, dos *serviços prestados pela natureza*.
 - (D) projeta a *situação em cada lugar*, que deverá se estabelecer no futuro.
 - (E) refere-se a futuras *situações insustentáveis*, devido ao aumento da população.

3. *... como a estocagem de alimentos de pequenos produtores (para eliminar desperdícios), o uso restrito de fertilizantes e pesticidas, a redução da mecanização.* (3º parágrafo)

O segmento acima constitui

 - (A) interrupção voluntária do desenvolvimento, para introduzir novo tema.
 - (B) realce, por sua repetição no contexto, da importância da agricultura.
 - (C) explanação de problemas atuais, ainda sem possível solução.
 - (D) enumeração que desenvolve o sentido da expressão que o antecede.
 - (E) comentário à margem do assunto central, que resulta da reflexão do autor.

4. As recomendações incluem ainda a eliminação dos subsídios à pesca...

A mesma relação observada entre o verbo e seu complemento, grifados acima, se encontra também na frase:

 - (A) *Também nas culturas em áreas continentais os problemas são graves.*
 - (B) *... 1,3 bilhão vivendo abaixo da linha da pobreza...*
 - (C) *Esse documento avalia a situação nas áreas da sobre-pesca...*
 - (D) *... e parte deles já se encontra esgotada.*
 - (E) *... 55% dos estoques estão "plenamente explorados"...*



5. Está correta a substituição do segmento grifado pelo pronomine correspondente, com as devidas alterações, em:
- (A) *que degradam o ambiente* (degradam-o)
- (B) *incluir na agricultura e no seu planejamento os serviços prestados pela natureza* (incluir-na)
- (C) *para avaliar a situação em cada lugar* (avaliá-lo)
- (D) *a agricultura provê 90% do consumo mundial* (provê-lhes)
- (E) *e propõe novos caminhos* (propõe-nos)

6. Os habitats costeiros de espécies, recifes de corais e mangues já se reduziram quase à metade.

O aquecimento e a acidificação das águas são causas importantes.

Transformando-se as duas afirmativas em um único período, o sentido original permanecerá correto em:

- (A) Os habitats costeiros de espécies, recifes de corais e mangues já se reduziram quase à metade, conquanto haja importante aquecimento e acidificação das águas.
- (B) Os habitats costeiros de espécies, recifes de corais e mangues já se reduziram quase à metade, devido especialmente ao aquecimento e à acidificação das águas.
- (C) É importante perceber que houve aquecimento e acidificação das águas, conforme os habitats costeiros de espécies, recifes de corais e mangues se reduziram quase à metade.
- (D) As causas importantes de redução dos habitats costeiros de espécies, recifes de corais e mangues, já quase à metade, com o aquecimento e a acidificação das águas.
- (E) O aquecimento e a acidificação das águas, como causas importantes para os habitats costeiros de espécies, recifes de corais e mangues que já se reduziram quase à metade.

7. A concordância verbal e nominal está inteiramente respeitada em:

- (A) As tentativas de solução para a fome no mundo se baseia em medidas que se torna necessário, principalmente as destinadas a preservar as condições do meio ambiente.
- (B) A ampliação de programas de assistência a famílias de baixa renda e o crescimento do salário mínimo, no Brasil, são fatores de melhoria das condições sociais e econômicas.
- (C) Em vasta região da África, de acordo com dados obtidos pela ONU, uma em quatro pessoas na população de 856 milhões são subnutridos ou, até mesmo, não têm o que comer.
- (D) O esgotamento dos estoques de espécies marinhas resultam tanto da pesca predatória quanto da exploração desmedida desses recursos, que já se mostra quase esgotados.
- (E) Estudos do Banco Mundial indica que a alta dos preços de alimentos afetam principalmente as camadas mais pobres da população em várias regiões do planeta.

Atenção: Para responder às questões de números 8 a 15, considere o texto abaixo.

Muitos previram o fim do mundo nos últimos 200 anos. Thomas Malthus (1766-1834) falava em risco de catástrofe humana. Para ele, como a população crescia em progressão geométrica e a produção de alimentos em progressão aritmética, a fome se alastraria. Assim, para controlar a expansão demográfica, Malthus defendia a abstinência sexual e a negação de assistência à população em hospitais e asilos. O risco foi superado pela tecnologia, que aumentou a produtividade agrícola.

Hoje o alarmismo vem de ambientalistas radicais. A catástrofe decorreria do aquecimento global causado basicamente pelo homem, via emissão de dióxido de carbono, embora haja opiniões de que o aquecimento não tem aumentado desde a virada do século e que são comuns oscilações da temperatura mundial.

Entre Malthus e os ambientalistas, surgiram outros alarmistas. Em 1968, o biólogo americano Paul Ehrlich sustentava que o tamanho excessivo da população constituiria ameaça à sobrevivência da humanidade e do meio ambiente. Em 1972, o Clube de Roma propôs o "crescimento zero" como forma de enfrentar a exaustão rápida de recursos naturais. Ehrlich defendia a redução do crescimento populacional; o Clube de Roma, a paralisia do crescimento econômico. Nenhum dos dois estava certo.

Como o Clube de Roma pode ter errado tanto? Segundo Bjorn Lomborg, destacado cético que provou o enorme fracasso das previsões catastróficas, seus membros desprezaram o talento e a engenhosidade do ser humano e "sua capacidade de descobrir e inovar". Se as sugestões tivessem sido acatadas, meio bilhão de chineses, indianos e outros teriam continuado muito pobres. O Brasil estaria mais desigual e não haveria a ascensão da classe C. Apesar de tais lições, volta-se a falar em limites físicos do planeta. Na linha do Clube de Roma, defende-se o estancamento da expansão baseada no consumo de bens materiais. Se fosse assim, inúmeros países seriam congelados em seu estado atual, sem poder reduzir a pobreza nem promover o bem-estar.

Mesmo que o homem não seja a causa básica do aquecimento, é preciso não correr riscos e apoiar medidas para conter as emissões. Mas também resistir a ideias de frear o consumo. Além de injusta, a medida exigiria um impossível grau de coordenação e renúncia ou um inconcebível comando autoritário. Desprezaria, ademais, a capacidade do homem de se adaptar a novas e desafiantes situações.

(Adaptado de: Mailson da Nóbrega. **Veja**, 5 de setembro de 2012. p. 24)

8. O autor do texto
- (A) sustenta a impossibilidade de surgirem medidas realmente eficazes contra o consumo desenfreado de bens materiais, que dá origem ao aquecimento global.
- (B) defende as opiniões de ambientalistas, ainda que sejam, algumas delas, extremamente radicais, considerando a necessidade de frear o desenvolvimento econômico mundial.
- (C) aceita o posicionamento dos membros do Clube de Roma, concordando, em tese, com o controle do aumento populacional, em razão do atual consumo excessivo de recursos naturais.
- (D) propõe medidas agudas, divergentes tanto das que haviam sido analisadas pelo Clube de Roma como das atuais, propostas por ambientalistas, para evitar as consequências do aquecimento global.
- (E) comenta o teor de hipóteses apresentadas em relação à sobrevivência da humanidade, propondo uma atitude conciliatória, como prevenção de uma possível catástrofe ambiental.



<p>9. Conclui-se corretamente do texto que</p> <p>(A) os recursos naturais, consumidos atualmente acima da possibilidade de reposição da natureza, somente serão preservados se houver redução do desenvolvimento econômico em todo o mundo.</p> <p>(B) o crescimento progressivo da população mundial levará indubitavelmente a uma exaustão dos recursos naturais, como vem sendo previsto por pesquisadores nos últimos 200 anos.</p> <p>(C) o desenvolvimento tecnológico, decorrente da capacidade humana de descobrir e inovar, possibilita a resolução de problemas que põem em risco a sobrevivência no planeta.</p> <p>(D) o esgotamento de recursos naturais parece estar realmente se aproximando, em razão do aumento progressivo da população, mesmo sendo considerado como uma das previsões alarmistas de ambientalistas.</p> <p>(E) o aquecimento global se tornou inevitável diante de todo o desenvolvimento tecnológico atual, que não mais permite retrocessos, quer na economia, quer no crescimento da população.</p>	<p>13. <i>A catástrofe decorreria do aquecimento global causado basicamente pelo homem...</i> (2º parágrafo)</p> <p>O emprego do verbo grifado acima indica, no contexto,</p> <p>(A) ação prolongada, com limites imprecisos.</p> <p>(B) certeza indubitável.</p> <p>(C) constatação de um fato real.</p> <p>(D) fato que ocorre habitualmente.</p> <p>(E) hipótese provável.</p>
<p>10. <i>"sua capacidade de descobrir e inovar"</i> (4º parágrafo)</p> <p>Considerando-se o contexto, o segmento isolado por aspas é</p> <p>(A) uma expressão com sentido especial, intercalada no contexto.</p> <p>(B) a ideia principal do desenvolvimento de todo o parágrafo.</p> <p>(C) o argumento utilizado pelo autor, em que se baseia o desenvolvimento do texto.</p> <p>(D) a transcrição exata das palavras do especialista citado.</p> <p>(E) um comentário explicativo introduzido no contexto, para mais amplo esclarecimento.</p>	<p>14. <i>Mas também resistir a ideias de frear o consumo.</i></p> <p>Estará correto o emprego do sinal indicativo de crase se o segmento grifado acima for substituído por:</p> <p>(A) à controlar o hábito de consumo.</p> <p>(B) à novas tentativas contra o consumo.</p> <p>(C) à proposta de diminuir o consumo.</p> <p>(D) à cada dia ao controle do consumo.</p> <p>(E) à projetos de controlar o consumo.</p>
<p>11. <i>Para ele, como a população crescia em progressão geométrica e a produção de alimentos em progressão aritmética, a fome se alastraria.</i></p> <p>O segmento grifado acima tem o sentido de</p> <p>(A) causa.</p> <p>(B) consequência.</p> <p>(C) temporalidade.</p> <p>(D) finalidade.</p> <p>(E) condição.</p>	<p>15. <i>As conclusões do Clube de Roma eram catastróficas.</i></p> <p><i>A previsão era de que as reservas de recursos minerais se esgotariam em uma geração.</i></p> <p><i>Havia, por exemplo, forte demanda por mercúrio.</i></p> <p><i>A inovação tecnológica permitiu substituir o mercúrio em baterias.</i></p> <p>As frases acima se organizam como um parágrafo, com correção e clareza, respeitando-se a pontuação, em:</p> <p>(A) Através da previsão de que as reservas de recursos minerais se esgotariam em uma geração, como foram catastróficas as conclusões do Clube de Roma. Por exemplo, também era forte a demanda por mercúrio; cuja inovação tecnológica permitiu substituí-lo em baterias.</p> <p>(B) As conclusões do Clube de Roma eram catastróficas; já que a previsão era de que as reservas de recursos minerais se esgotariam em uma geração, assim como era forte a demanda por mercúrio. A inovação tecnológica, por exemplo, permitiu substituir este em baterias.</p> <p>(C) Diante da previsão de que as reservas de recursos minerais se esgotariam em uma geração, as conclusões do Clube de Roma eram catastróficas. Era forte, por exemplo, a demanda por mercúrio; a inovação tecnológica, no entanto, permitiu substituí-lo em baterias.</p> <p>(D) Era forte a demanda por mercúrio, por exemplo, mesmo com a inovação tecnológica que permitiu essa substituição em baterias. Assim, as conclusões do Clube de Roma eram catastróficas, aliás; a previsão era de que as reservas de recursos minerais se esgotariam em uma geração.</p> <p>(E) A inovação tecnológica permitiu substituir o mercúrio em baterias, mesmo com a forte demanda por ele; a previsão era que as reservas de recursos minerais se esgotariam em uma geração, por exemplo. As conclusões do Clube de Roma eram, no entanto, catastróficas.</p>
<p>12. <i>Mesmo que o homem não seja a causa básica do aquecimento...</i></p> <p>O verbo flexionado nos mesmos tempo e modo em que se encontra o grifado acima está na frase:</p> <p>(A) <i>Nenhum dos dois estava certo.</i></p> <p>(B) <i>Hoje o alarmismo vem de ambientalistas radicais.</i></p> <p>(C) <i>... o Clube de Roma propôs o "crescimento zero"...</i></p> <p>(D) <i>... embora haja opiniões...</i></p> <p>(E) <i>... defende-se o estancamento da expansão...</i></p>	



Atenção: Para responder às questões de números 16 a 20, considere o texto abaixo.

O livro **Nossas aves, um voo no imaginário popular** – trabalho resultante da parceria entre Lester Scalon, fotógrafo da natureza, e Thomas Sigrist, pintor naturalista, que exibe a ampla variedade de aves brasileiras – não é uma obra para ser exatamente lida, mas para ser vista, observada em detalhes e, por isso mesmo, capaz de produzir uma reflexão a partir do olhar, mais que do intelecto. No total, o livro traz mais de 400 fotos sequenciais, exibindo o refinado voo de aves (o Brasil é o terceiro país em diversidade de aves, atrás apenas da Colômbia e do Peru).

O voo sempre seduziu os humanos, frustrados pela ausência de liberdade em se alçar ao céu, como fazem as aves, aparentemente livres da gravidade. E, neste trabalho, a limitação humana em relação a essa impossibilidade se mostra evidente.

Um crítico mais apressado pode dizer que os humanos voam no grande vácuo do espaço interplanetário e que, num futuro talvez mais próximo do que se possa imaginar, chegarão ao espaço interestelar. Ou que, cotidianamente, milhões de pessoas se deslocam a elevadas altitudes a bordo de aeronaves. Um grupo menor plana com asas-delta e ultraleves, o que é verdade. O voo das aves, no entanto, é inteiramente distinto das máquinas e aparatos humanos de voar: cada estrutura, desenho, tipo e extensão de pena foram longamente elaborados pela natureza pelo critério de seleção natural para um deslocamento eficiente, gracioso e por isso mesmo inimitável.

Incapaz de voar com a habilidade e o talento de uma ave, um fotógrafo sensível capta os movimentos que elas executam nesses deslocamentos e faz com que, pela imaginação, sejamos capazes de participar dessa experiência lúdica. Como os autores explicitam no prefácio do livro, "é uma obra de referência com temática voltada para a arte fotográfica, pintura naturalista e valorização de ícones importantes de nossa cultura".

(Adaptado de: Ulisses Capozzoli. **Scientific American Brasil**, junho 2013. p. 80)

16. A afirmativa correta é:

- (A) O trabalho apresentado no livro sobre as aves brasileiras aproxima a beleza do voo dos pássaros ao prazer resultante de recursos utilizados pelo homem, como *asas-delta* e *ultraleves*.
- (B) O autor se contradiz no texto, pois, embora esteja se referindo a um livro sobre aves brasileiras, afirma que *não é uma obra para ser exatamente lida*.
- (C) Observa-se um viés crítico do autor do texto que, mesmo considerando a qualidade da obra, aponta a *limitação humana* para voar, evidente nesse trabalho.
- (D) Há informação desconstruída em relação à colocação do Brasil quanto à *diversidade de aves*, em comparação com as que são vistas na Colômbia e no Peru.
- (E) O autor do texto faz a análise pessoal de uma obra que, segundo ele, cumpre perfeitamente seu objetivo, *exibindo o refinado voo de aves* brasileiras.

17. Identifica-se, em síntese, no 2º parágrafo,

- (A) oposição entre o ato de voar das pessoas, com aparelhos criados artificialmente, e os deslocamentos das aves, geneticamente preparadas para o voo.
- (B) aceitação de um posicionamento crítico referente à inadequação humana, voltada para a realização da sedutora ideia de voar livremente no espaço.
- (C) semelhança entre a habilidade das aves e a engenhosidade do homem, também capaz de deslocar-se no ar, ainda que com auxílio de máquinas.
- (D) superficialidade favorecida pelo próprio tema do livro, destinado a apresentar fotos de aves em pleno voo, para destacar apenas a beleza dessas aves.
- (E) inconformismo quanto à impossibilidade de voar que sempre acompanhou a humanidade, presente nas fotos reproduzidas no livro sobre o voo das aves brasileiras.

18. (o Brasil é o terceiro país em diversidade de aves, atrás apenas da Colômbia e do Peru)

O segmento acima, isolado por parênteses no 1º parágrafo, deve ser entendido como

- (A) opinião, que atesta a presença de aves em vários países.
- (B) informação desnecessária e contraditória.
- (C) dado essencial para a compreensão do tema.
- (D) comentário, à margem do desenvolvimento central.
- (E) demonstração da pequena contribuição do trabalho fotográfico.

19. Incapaz de voar com a habilidade e o talento de uma ave, um fotógrafo sensível capta os movimentos que elas executam nesses deslocamentos...

Com a afirmativa acima, que inicia o último parágrafo, o autor do texto salienta

- (A) a frustração natural diante das limitações humanas para voar livremente como as aves.
- (B) a qualidade das fotos reproduzidas no livro que está sendo apresentado.
- (C) a habilidade inata às aves, comparando-a com a incapacidade humana de voar.
- (D) as dificuldades de um fotógrafo em registrar os movimentos de uma ave em pleno voo.
- (E) a ausência de uma maior sensibilidade para distinguir a verdadeira beleza nos voos das aves.

20. No total, o livro traz mais de 400 fotos sequenciais...

Transpondo a frase acima para a voz passiva, o verbo deverá ser substituído por

- (A) *são trazidas*.
- (B) *é trazido*.
- (C) *tinha trazido*.
- (D) *eram trazidas*.
- (E) *vinham trazendo*.

**Matemática e Raciocínio Lógico-Matemático**

21. Observe, abaixo, a sequência de dígitos em fileiras que contêm sempre os mesmos algarismos.

$$\overline{987654321}$$
$$\overline{198765432}$$
$$\overline{219876543}$$
$$\overline{321987654}$$

Continuando a criar fileiras dessa maneira é possível concluir, corretamente, que a soma entre o 3º termo da 7ª fileira, o 8º termo da 9ª fileira e o 1º termo da 5ª fileira é igual a

- (A) 7.
(B) 4.
(C) 8.
(D) 12.
(E) 9.
-
22. Em um tribunal já era sabido que 7 técnicos administrativos poderiam arquivar um lote de processos em exatas 12 horas e 36 minutos. Para agilizar esse serviço outros 5 técnicos foram chamados para se juntarem aos demais no serviço de arquivamento do lote de processos. Com a providência de chamar outros técnicos, o tempo economizado para o arquivamento do lote de processos foi de
- (A) 7 horas e 36 minutos.
(B) 5 horas e 36 minutos.
(C) 5 horas e 15 minutos.
(D) 7 horas e 21 minutos.
(E) 3 horas e 24 minutos.
-
23. Considere uma lista de trinta números formada pelos dez primeiros múltiplos naturais dos números 5, 10 e 15. Descarte dessa lista todos os números que aparecem mais de uma vez. Depois dos descartes, a quantidade de números que permanecem na lista é igual a
- (A) 15.
(B) 10.
(C) 9.
(D) 11.
(E) 8.
-
24. Fincadas na areia de uma praia estão pranchas de *surf* e de *bodyboard*, na razão de 7 para 4. Sabendo que são 24 pranchas de *surf* a mais que as de *bodyboard*, o número total dessas pranchas fincadas na areia é igual a
- (A) 62.
(B) 48.
(C) 12.
(D) 88.
(E) 27.
-
25. No aniversário de Clarice, seu avô queria dar parte de R\$ 1.400,00 de presente para ela. Ele propôs as seguintes opções: ou Clarice escolhia $\frac{2}{5}$ dos $\frac{3}{4}$ dos 1.400,00 reais ou escolhia $\frac{4}{5}$ dos $\frac{3}{7}$ dos 1.400,00 reais. Ao escolher a opção na qual ganharia mais dinheiro Clarice receberia a mais do que na outra opção a quantia, em reais, de
- (A) 60,00.
(B) 420,00.
(C) 45,00.
(D) 125,00.
(E) 900,00.



26. Sabe-se que se o preço de um produto for multiplicado por 1,42 esse preço aumenta em 42%. A porcentagem que aumenta um preço que for multiplicado sucessivamente por 1,25 e por 1,30 é igual a
- (A) 28,5.
 - (B) 55.
 - (C) 62,5.
 - (D) 55,5.
 - (E) 12,5.
-
27. A partir de um número inteiro positivo procede-se a uma sequência de cálculos utilizando-se para o cálculo seguinte o resultado obtido no cálculo anterior. A sequência é: divide-se por 3, subtrai-se 1, divide-se por 2, subtrai-se 1, divide-se por 3, subtrai-se 1, divide-se por 2. O menor número inteiro positivo com o qual pode-se realizar essa sequência de cálculos, obtendo-se no resultado outro número inteiro positivo, é um número maior que
- (A) 30 e menor que 50.
 - (B) 80 e menor que 100.
 - (C) 50 e menor que 70.
 - (D) 10 e menor que 30.
 - (E) 100 e menor que 130.
-
28. Cada um dos rapazes, Carlos, Julio e Marcos possui apenas um animal de estimação, cachorro, gato e peixe, não necessariamente nessa ordem. Cada um dos rapazes faz seu lazer com apenas um dos veículos moto, *kart* e bicicleta, também não necessariamente nessa ordem. Sabe-se que Julio anda de *kart* em uma pista que aluga. O rapaz que tem o cachorro leva o cachorro em um cesto que tem na bicicleta. Marcos não tem gato e não tem bicicleta. Dessa forma, pode-se concluir corretamente que
- (A) Carlos faz seu lazer com moto.
 - (B) Marcos é dono do peixe.
 - (C) Marcos faz seu lazer com bicicleta.
 - (D) Carlos é o dono gato.
 - (E) Julio é o dono do peixe.
-

Regimento Interno do Tribunal Regional do Trabalho da 12ª Região

29. Deliberar sobre promoção e progressão funcionais inclui-se na competência
- (A) da Corregedoria.
 - (B) do Presidente do Tribunal, isoladamente.
 - (C) do Vice-Presidente do Tribunal, isoladamente.
 - (D) do Tribunal Pleno.
 - (E) das Câmaras.
-
30. Dependem de publicação e inclusão em pauta, dentre outros feitos,
- (A) as ações rescisórias.
 - (B) os embargos de declaração.
 - (C) os conflitos de competência.
 - (D) os *habeas corpus*.
 - (E) os processos em que as partes requeiram homologação de acordo ou desistência.
-

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

31. Os cabos de par trançado podem ser classificados em sete categorias que são determinadas pela qualidade do cabo. A seguir encontra-se a descrição de uma dessas categorias:
- Os cabos dessa categoria são o requisito mínimo para redes 100BASE-TX e 1000BASE-T, que são, respectivamente, os padrões de rede de 100 e 1000 megabits usados atualmente. Esses cabos suportam frequências de até 100 MHz.*
- A categoria descrita acima é a
- (A) 1.
 - (B) 3.
 - (C) 5.
 - (D) 2.
 - (E) 7.
-
32. Um meio de transmissão guiado requer um condutor físico para interligar um dispositivo a outro. Um dos tipos de condutores físicos é a fibra óptica. Sobre cabos de fibra óptica é INCORRETO afirmar que
- (A) são construídos sobre uma estrutura de vidro ou plástico e transmitem sinais na forma de luz.
 - (B) suportam dois modos para a propagação da luz ao longo dos canais ópticos: multimodo e monomodo.
 - (C) as fibras ópticas têm seus tamanhos categorizados pela razão entre o diâmetro de seus núcleos e o diâmetro de suas cascas, ambos expressos em micrômetros.
 - (D) SC, ST e MT-RJ são conectores para cabos de fibra óptica.
 - (E) são afetados intensamente por ruídos eletromagnéticos.
-
33. Hoje em dia, quando falamos de redes, geralmente estamos nos referindo a duas categorias principais: redes locais e redes de ampla abrangência geograficamente distribuídas. A categoria na qual uma rede pertence é determinada pelo seu tamanho. Uma *...I...* pode ter cobertura mundial; uma *...II...* normalmente cobre uma área geograficamente menor que 3 km. As redes de tamanho intermediário a essas duas são, em geral, conhecidas como *...III...* e abrangem uma cobertura de cerca de dezenas de quilômetros, cobrindo normalmente a área dentro de um distrito ou de uma cidade.
- As lacunas I, II e III são preenchidas, correta e respectivamente, por
- (A) MAN, WAN, LANs
 - (B) WAN, MAN, LANs
 - (C) LAN, MAN, WANs
 - (D) MAN, LAN, WANs
 - (E) WAN, LAN, MANs
-
34. O IPv4 (*Internet Protocol* versão 4) é o mecanismo de entrega usado pelos protocolos TCP/IP. Sobre o IPv4 é correto afirmar:
- (A) É um protocolo de datagramas sem conexão e não confiável que não provê mecanismos de controle de erros ou de fluxo (exceto a detecção de erros no cabeçalho).
 - (B) Oferece recursos de criptografia e autenticação para atender às necessidades das aplicações da Internet.
 - (C) Um endereço IPv4 tem 128 bits de comprimento, enquanto um endereço IPv6 tem 512 bits.
 - (D) Um datagrama IPv4 é formado por um cabeçalho (de 128 a 256 bytes) e dados, com comprimento máximo de 65536 bytes.
 - (E) É um protocolo da camada física da pilha de protocolos TCP/IP.
-
35. O trecho a seguir descreve uma parte do processo de geração de assinatura digital e troca de mensagens assinadas digitalmente.
- O primeiro passo no processo de assinatura digital de um documento eletrônico é a aplicação da *...I...* que fornece uma sequência única para cada documento conhecida como *...II...* No passo seguinte essa sequência única fornecida é codificada com a chave *...III...* do emissor da mensagem. A consequência disso é a geração de um arquivo eletrônico que representa a assinatura digital dessa pessoa. A partir daí, a assinatura digital gerada é anexada ao material que será enviado eletronicamente, compondo a mensagem ou o documento.*
- As lacunas I, II e III são preenchidas, correta e respectivamente, com
- (A) esteganografia, *digest*, primária
 - (B) criptografia, *digest*, pública
 - (C) função de *Hash*, resumo, privada
 - (D) criptografia, *message key*, privada
 - (E) função de *Hash*, resumo, pública



36. *Trabalha com algoritmos que necessitam de pares de chaves, ou seja, duas chaves diferentes para cifrar e decifrar uma informação. A mensagem codificada com a chave 1 de um par somente poderá ser decodificada pela chave 2 deste mesmo par.*

O método de criptografia e os nomes das duas chaves referenciadas no texto são, respectivamente, criptografia

- (A) de curvas elípticas, chave pública e chave de *hash*.
- (B) assimétrica, chave pública e chave privada.
- (C) de chave secreta, chave privada e chave pública.
- (D) simétrica, chave pública e chave privada.
- (E) de chave pública, chave primária e chave estrangeira.

37. O principal objetivo da Operação de Serviço da ITIL v3 é

- (A) garantir que informações confiáveis e seguras estejam disponíveis através do ciclo de vida do serviço.
- (B) garantir que as implantações de serviços sejam gerenciadas de acordo com os requerimentos definidos no ciclo de Desenho de Serviço.
- (C) garantir que métodos e procedimentos padronizados sejam utilizados de maneira eficiente para minimizar os impactos no negócio causados por mudanças nos serviços de TI sem o devido planejamento.
- (D) planejar e coordenar os recursos adequados para construir, liberar, testar e implementar um serviço novo ou modificado em produção dentro do prazo, custo e qualidade requeridos.
- (E) coordenar e conduzir as atividades e os processos necessários para entregar e gerenciar os serviços de acordo com os níveis requeridos pelos clientes e pelo negócio.

38. Considere o código da classe Java abaixo.

```
import javax.swing.JOptionPane;
public class Teste
{
    public static void main(String[] args)
    {
        int vet[] = new int[]{6, 9, 53, 81, 99};
        int numeroLido, pos;
        numeroLido = Integer.parseInt(JOptionPane.showInputDialog("Digite o número"));
        pos = 0;
        mensagem = "";
        while (pos < vet.length)
        {
            if (vet [pos] == numeroLido)
            {
                mensagem = mensagem + "O valor " + numeroLido + " foi encontrado na posição "+ pos +" do vetor \n";
            }
            pos = pos + 1;
        }
        if (mensagem.equals(""))
        {
            JOptionPane.showMessageDialog(null, "O valor " + numeroLido + " não foi encontrado no vetor");
        }
        else
        {
            JOptionPane.showMessageDialog(null, mensagem);
        }
    }
}
```

O código-fonte apresentado

- (A) faz uma pesquisa sequencial no vetor.
- (B) está incorreto, pois para retornar o tamanho do vetor utiliza-se **vet.size()** e não **vet.length**.
- (C) sempre exibe a mensagem dizendo que o valor lido não foi encontrado no vetor.
- (D) localiza o valor digitado somente se os valores contidos no vetor estiverem em ordem crescente.
- (E) faz uma pesquisa binária no vetor.



39. A UML é utilizada para modelar sistemas orientados a objetos. Um de seus diagramas é usado como técnica para descrever lógica de procedimento, processo de negócio e fluxo de trabalho. Esse diagrama, de várias formas, desempenha um papel semelhante aos fluxogramas, mas a principal diferença entre esse diagrama e a notação de fluxograma é que o diagrama suporta comportamento paralelo.

O diagrama citado é o de

- (A) Máquina de Estados.
- (B) Atividades.
- (C) Sequência.
- (D) Distribuição.
- (E) Componentes.

40. Uma aplicação *web* desenvolvida utilizando o *framework* JSF, o servidor Tomcat e a IDE NetBeans possui um arquivo XML que contém fragmento de código conforme abaixo.

```
<servlet>
<servlet-name>Faces Servlet</servlet-name>
<servlet-class>javax.faces.webapp.FacesServlet</servlet-class>
<load-on-startup>1</load-on-startup>
</servlet>
<servlet-mapping>
<servlet-name>Faces Servlet</servlet-name>
<url-pattern>/faces/*</url-pattern>
</servlet-mapping>
<session-config>
<session-timeout>30</session-timeout>
</session-config>
<welcome-file-list>
<welcome-file>faces/index.jsp</welcome-file>
</welcome-file-list>
```

O nome do arquivo XML é

- (A) web.xml.
- (B) faces-config.xml.
- (C) context.xml.
- (D) index.xml.
- (E) map-app.xml.

41. A memória é uma área de armazenamento de acesso rápido usada para armazenar instruções e dados. Há vários tipos específicos de memória em um computador como os descritos abaixo:

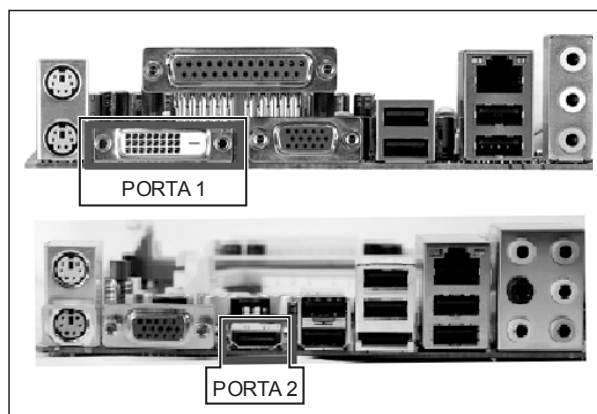
- I. um tipo ultra-rápido de memória que serve para armazenar os dados mais frequentemente usados pelo processador, conectada diretamente à CPU.
- II. usada para armazenar temporariamente as informações que o computador está manipulando durante o processamento.
- III. tipo de memória não volátil, com maior capacidade de armazenamento e de acesso mais lento; pode ser removível ou não.
- IV. tipo de memória de armazenamento permanente usado pelo computador para dados importantes que não mudam.
- V. espaço no disco rígido usado para armazenar temporariamente dados da memória principal, chaveando-os quando necessário.

As definições de memória I, II, III, IV e V são, correta e respectivamente, associadas aos tipos:

	I	II	III	IV	V
A	RAM	principal	HD	EPROM	swap
B	registrador	cache	virtual	RAM	BIOS
C	cache	BIOS	ROM	secundária	registrador
D	cache	RAM	secundária	ROM	virtual
E	RAM	ROM	dinâmica	estática	virtual



42. O processador de um computador executa uma série de instruções de máquina que o instruem o que fazer. Sobre os processadores e seu funcionamento é INCORRETO afirmar que
- utilizando a ULA (Unidade Lógico-Aritmética), o processador pode executar operações matemáticas como adição, subtração, multiplicação e divisão e pode executar operações sofisticadas com números grandes em ponto flutuante.
 - um processador pode mover dados de um endereço de memória para outro, pode tomar decisões e desviar para um outro conjunto de instruções baseado nestas decisões.
 - o barramento de endereços envia e recebe dados da memória e o barramento de dados envia um endereço para a memória; estes barramentos possuem o mesmo número de *bits*.
 - uma linha RD (*Read/Leitura*) e WR (*Write/Escrita*) diz à memória se ela deve gravar ou ler o conteúdo da posição de memória endereçada.
 - um sinal de *clock* fornece uma sequência de pulsos de relógio para o processador; um sinal de *reset* reinicia o contador do programa para zero (ou outro valor) e recomeça a execução do programa.
43. A figura abaixo mostra uma placa mãe com uma **porta 1 onboard** e outra placa mãe com uma **porta 2 onboard**. Ambas as portas são para saída de vídeo digital, a diferença é que a primeira só sai unicamente sinal de vídeo, já a segunda sai sinal de áudio e vídeo.



As **portas 1 e 2** estão marcadas na figura com um retângulo e correspondem, respectivamente, a

- eSATA e *firewire*.
 - DVI e HDMI.
 - S/PDIF coaxial e óptico.
 - HDMI e DVI.
 - firewire* e eSATA.
44. A norma ABNT NBR ISO/IEC 27001:2006 promove a adoção de uma abordagem de processo para estabelecer e implementar, operar, monitorar, analisar criticamente, manter e melhorar o SGSI de uma organização. O modelo PDCA aplicado aos processos do SGSI é assim descrito pela Norma:
- Grupo I:
- Estabelecer a política, objetivos, processos e procedimentos do SGSI, relevantes para a gestão de riscos e a melhoria da segurança da informação, para produzir resultados de acordo com as políticas e objetivos globais de uma organização.
- Grupo II:
- Implementar e operar a política, controles, processos e procedimentos do SGSI.
- Grupo III:
- Avaliar e, quando aplicável, medir o desempenho de um processo frente à política, objetivos e experiência prática do SGSI e apresentar os resultados para a análise crítica pela direção.
- Grupo IV:
- Executar as ações corretivas e preventivas, com base nos resultados da auditoria interna do SGSI e da análise crítica pela direção ou outra informação pertinente, para alcançar a melhoria contínua do SGSI.

A associação correta dos grupos I, II, III e IV com o ciclo PDCA é apresentada em

- A D P C
- C A P D
- D P C A
- P A D C
- P D C A



45. A Norma ISO/IEC 27002:2005 estabelece diretrizes e princípios gerais para iniciar, implementar, manter e melhorar a gestão de segurança da informação em uma organização. A Norma apresenta alguns termos e definições, como os descritos abaixo:
- I. forma de gerenciar o risco, incluindo políticas, procedimentos, diretrizes, práticas ou estruturas organizacionais, que podem ser de natureza administrativa, técnica, de gestão ou legal.
 - II. preservação da confidencialidade, da integridade e da disponibilidade da informação; adicionalmente, outras propriedades, tais como autenticidade, responsabilidade, não repúdio e confiabilidade, podem também estar envolvidas.
 - III. é indicado por um simples evento ou por uma série de eventos de segurança da informação indesejados ou inesperados, que tenham uma grande probabilidade de comprometer as operações do negócio e ameaçar a segurança da informação.

Os termos referenciados em I, II e III são, respectivamente:

- (A) diretriz; proteção da informação; risco.
- (B) controle do risco; gerenciamento da informação; ameaça da segurança da informação.
- (C) política; proteção da informação; vulnerabilidade da segurança da informação.
- (D) controle; segurança da informação; incidente de segurança da informação.
- (E) tratamento do risco; segurança da informação; risco de segurança da informação.

46. Sobre PCN – Plano de Continuidade de Negócios, considere:
- I. Deve-se definir a delimitação de um escopo de trabalho com base na seleção dos serviços mais críticos e os respectivos ativos tangíveis e intangíveis relacionados (infraestrutura física, propriedade intelectual, pessoas, tecnologias e processos que compõem a cadeia de valor) envolvidos no atendimento destes processos-chave de negócios.
 - II. Deve possuir um relatório BIA (*Business Impact Analysis*), um PGD (Plano de Gerenciamento de Desastres), um PCRTI (Plano de Continuidade de Recursos de TI) e um PRC (Plano de Recuperação de Crises), visando a amparar todos os negócios da empresa afetados em uma crise.
 - III. Na elaboração de um PCN devem ser determinados diversos cenários de eventos inesperados que podem levar à interrupção dos negócios da empresa e com base neles é indicada a realização das seguintes atividades:
 - a. Determinação do escopo da continuidade do negócio.
 - b. Mapeamento dos fluxos e ativos contingenciados.
 - c. Estabelecimento e implementação das estratégias de continuidade do negócio.
 - d. Completa documentação dos planos e procedimentos.
 - e. Realização e acompanhamento de testes, reavaliação, aceitação e manutenção do plano.

Está correto o que se afirma em

- (A) I e III, apenas.
- (B) II e III, apenas.
- (C) III, apenas.
- (D) I e II, apenas.
- (E) I, II e III.

47. Considere a ordenação do vetor abaixo.

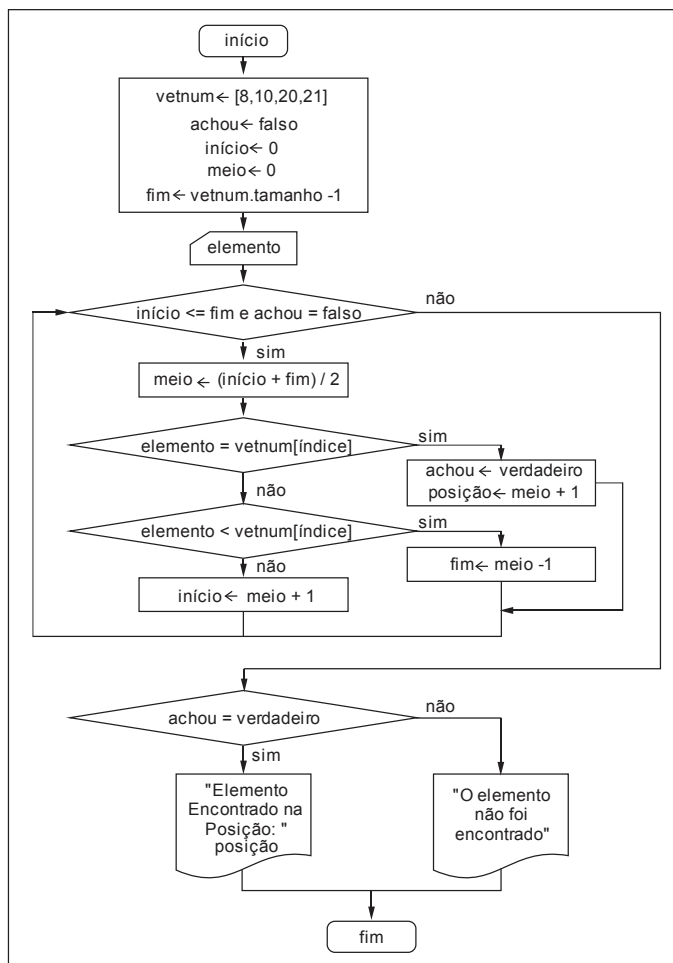
6	1	2	3	4	5	não ordenado
6	1	2	3	4	5	6 > 1, troca
1	6	2	3	4	5	6 > 2, troca
1	2	6	3	4	5	6 > 3, troca
1	2	3	6	4	5	6 > 4, troca
1	2	3	4	6	5	6 > 5, troca
1	2	3	4	5	6	1 < 2, mantém
1	2	3	4	5	6	2 < 3, mantém
1	2	3	4	5	6	3 < 4, mantém
1	2	3	4	5	6	4 < 5, mantém
1	2	3	4	5	6	ordenado

Este vetor foi ordenado pelo método

- (A) inserção (*insertion sort*).
- (B) da bolha (*bubble sort*).
- (C) seleção (*selection sort*).
- (D) quicksort.
- (E) mergesort.



48. Considere o método apresentado na lógica abaixo.



Trata-se do método de

- (A) ordenação por inserção (*insertion sort*).
- (B) pesquisa sequencial.
- (C) ordenação *bubble sort* (da bolha).
- (D) pesquisa *hashing* de encadeamento aberto.
- (E) pesquisa binária.

49. A missão do CobiT é pesquisar, desenvolver, publicar e promover um modelo de controle para governança de TI atualizado e internacionalmente reconhecido para ser adotado por organizações e utilizado no dia a dia por gerentes de negócios, profissionais de TI e profissionais de avaliação. Além disso,

- (A) o modelo CobiT é baseado nos princípios: prover a informação de que a organização precisa para atingir os seus objetivos, as necessidades para investir, gerenciar e controlar os recursos de TI usando um conjunto estruturado de processos para prover os serviços que disponibilizam as informações necessárias para a organização.
- (B) os recursos de TI identificados no CobiT são: Sistemas, Infraestrutura, Controles e Pessoas.
- (C) o CobiT define as atividades de TI em um modelo de processos genéricos com 4 domínios. Esses domínios são: Planejar e Controlar, Organizar e Implementar, Entregar e Monitorar, Testar e Avaliar.
- (D) o modelo CobiT fornece um modelo de referência e uma linguagem específica para cada departamento da organização de forma que cada gerente e cada funcionário possam visualizar e gerenciar as suas atividades específicas de forma alinhada à TI. O gerenciamento e o controle da infraestrutura de TI estão presentes em toda a metodologia CobiT e ajudam a assegurar o alinhamento com os requisitos de negócios.
- (E) a orientação para processos é o principal tema do CobiT, o qual foi desenvolvido para ser utilizado por provedores de serviços de TI, usuários e gerentes, mas também, e mais importante, para fornecer um guia de controles para a alta administração gerenciar o ROI e os investimentos de TI de seus negócios.



50. Os modelos CMMI e MPS.BR possuem níveis de maturidade que definem a capacidade da empresa para trabalhar com projetos de *software* grandes e complexos. Os níveis do MPS.BR permitem que a empresa implante processos de uma forma mais gradual. O nível 2 do CMMI corresponde a 2 níveis do MPS.BR e o nível 3 corresponde a 3 níveis do MPS.BR. A tabela abaixo objetiva mostrar a equivalência dos 5 níveis de maturidade do CMMI com os 7 níveis de maturidade do MPS.BR.

Comparação dos níveis de maturidade	
CMMI	MPS.BR
1	
2	
3	
4	
5	

A coluna MPS.BR é corretamente preenchida, do nível 1 ao nível 5 do CMMI, respectivamente, com

- (A) G, F, E, D, C, B, A, não é definido.
(B) não é definido, A, B, C, D, E, F, G.
(C) não é definido, G, F, E, D, C, B, A.
(D) A, B, C, D, E, F, G, não é definido.
(E) H, G, F, E, D, C, B, A.
-
51. Durante a instalação do sistema operacional *Red Hat Linux*, é possível utilizar o menu de inicialização (*boot menu*) para especificar diversos modos de configuração. É INCORRETO dizer que se encontre a opção para a configuração de
- (A) resolução do monitor.
(B) linguagem.
(C) *mouse*.
(D) tipo da interface.
(E) parâmetros de rede.
-
52. No sistema operacional *Red Hat Linux*, o controle de permissões para arquivos exportados por NFS é efetuado por duas opções. Primeiro, o servidor define quais *hosts* podem montar quais tipos de arquivos. Essa restrição é feita por IP ou *hostname*. Segundo, o servidor impõe as permissões para arquivos aos clientes de NFS do mesmo modo que ele efetua para os usuários locais. Tradicionalmente isso é feito utilizando `..I..` (também chamado de `..II..`), que se baseia no cliente para informar o UID (*User Identification Number*) e GID (*Group Identification Number*) do usuário.
- As lacunas I e II são preenchidas, correta e respectivamente, por
- (A) BOOTP – INIT.D
(B) AUTH_SYS – AUTH_UNIX
(C) *rpcbind* – *rpcclient*
(D) *iptables* – *firewall*.
(E) RPSEC – RPCSECURITY
-
53. Nos sistemas *Linux*, o comando `ps` permite que sejam apresentadas informações sobre os processos sendo executados. Ele produz uma lista estática no momento da execução deste comando. Para que seja exibida uma lista dinâmica dos processos em andamento, o indicado é a utilização do comando
- (A) `pgrep`.
(B) `tail`.
(C) `process`.
(D) `top`.
(E) `proc`.
-
54. Ao contrário de muitos sistemas de arquivo, o não contém nem arquivos de texto nem arquivos binários. Em vez disso ele armazena arquivos virtuais. Desse modo, ele é normalmente citado como um sistema de arquivos virtual. Os arquivos virtuais tipicamente possuem 0 bytes em seu tamanho, mesmo que contenham um grande número de informações.
- Em sistemas *Red Hat Linux*, a lacuna é preenchida corretamente com
- (A) `/mnt`
(B) `/etc`
(C) `/dev`
(D) `/proc`
(E) `/vdir`



55. Basicamente, o *Windows* trabalha com dois tipos de memória. O primeiro deles é a memória principal, também chamada de física. Ela é a quantidade de RAM instalada na máquina. Já a memória conhecida como virtual é uma espécie de memória auxiliar, usada pelo computador em alguns casos especiais. Essa memória é
- (A) um registrador da unidade central de processamento.
 - (B) uma área reservada na ROM do computador.
 - (C) um arquivo hospedado no disco rígido da máquina.
 - (D) uma área de acesso na BIOS (*Basic Input/Output System*).
 - (E) uma memória *cache*.
-
56. Nos modelos Entidade-Relacionamento, alguns autores adotam, para fins de caracterização de uma entidade, um critério que as classifica em **fortes** ou **fracas**. Essa caracterização se dá por meio da análise de existência de duas condições básicas: dependência de existência e dependência de
- (A) identificador.
 - (B) atributos.
 - (C) objetos.
 - (D) modelos.
 - (E) relações.
-
57. No banco de dados PostgreSQL, após uma operação de CROSS JOIN entre uma determinada tabela 1 e uma determinada tabela 2, a tabela resultante irá conter
- (A) ambas as linhas das tabelas 1 e 2, porém somente as colunas que possuam correspondência em ambas as tabelas.
 - (B) as colunas da tabela 1 que possuam uma correspondência na tabela 2. O número de linhas será determinado pelas colunas que tenham ocorrência em uma das duas tabelas.
 - (C) apenas as linhas da tabela 1 e ambas as colunas da tabela 1 e da tabela 2.
 - (D) apenas as colunas da tabela 1 e ambas as linhas da tabela 1 e da tabela 2.
 - (E) todas as colunas da tabela 1, seguidas por todas as colunas da tabela 2. Caso as tabelas possuam N e M linhas, respectivamente, a tabela resultante irá conter o produto de N e M ($N \times M$) linhas.
-
58. NÃO é um dos tipos de dados nativos do Oracle:
- (A) LONG.
 - (B) BINARY_DOUBLE.
 - (C) NUMERIC.
 - (D) BINARY_FLOAT.
 - (E) ROWID.
-
59. Em PostgreSQL, uma função permite que o processamento da *query* seja interrompido por um determinado número de segundos. Este comando é chamado de
- (A) *until*.
 - (B) *delay*.
 - (C) *wait*.
 - (D) *pg_sleep*.
 - (E) *stop*.
-
60. Em uma comparação entre bancos de dados OLTP (*Online Transaction Processing*), com bancos de dados OLAP (*Online Analytical Processing*), para os bancos OLAP
- (A) não é necessário um grande espaço de armazenamento, pois as informações são buscadas em tempo real.
 - (B) as operações podem levar horas para serem executadas para certas *queries*.
 - (C) as operações de INSERT e UPDATE são efetuadas somente pelos usuários finais.
 - (D) o principal objetivo é rodar e controlar tarefas básicas de regras de negócio.
 - (E) os dados são obtidos *ad hoc*, ou seja, sempre que um relatório é requisitado, os bancos OLTP são acessados dinamicamente para a obtenção imediata desta informação.



DISCURSIVA-REDAÇÃO

- Atenção:**
- Na Prova Discursiva – Redação, a folha para rascunho no Caderno de Provas será de preenchimento facultativo. Em hipótese alguma o rascunho elaborado pelo candidato será considerado na correção pela banca examinadora.
 - Na Prova Discursiva – Redação, deverão ser rigorosamente observados os limites mínimo de 20 (vinte) linhas e máximo de 30 (trinta) linhas, sob pena de perda de pontos a serem atribuídos à Redação.

Nos anos 70, a Organização Internacional do Trabalho (OIT) registrou pela primeira vez a existência da economia informal. Hoje, o trabalho sem vínculo empregatício (alternativo, temporário, provisório) é uma realidade que desconhece fronteiras.

(<http://www.dw.de/economia-informal-o-futuro-do-mercado-de-trabalho/a-434175>)

Com base no que está transcrito acima, redija um texto dissertativo-argumentativo a respeito do seguinte tema:

Causas e efeitos do trabalho informal

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	